



Em caso de qualquer nível de contaminação, a população precisa estar informada para não fazer uso dessa água, nem para lavar roupas, tomar banho, cozinhar alimentos, usar em plantações.

Em análises realizadas, foram encontrados, ainda, elementos

como níquel e cádmio, todos acima dos valores tolerados para consumo humano. Um boletim do IGAM mostrou concentrações de chumbo total e mercúrio total, no rio Paraopeba, 21 vezes maior que o limite permitido pelas leis ambientais.

Diante destes problemas e riscos, as comunidades precisam monitorar o Rio. **Precisamos coletar água e peixes** para compararmos o que acontece hoje e o que pode vir acontecer ao rio com a contaminação!

Lembramos que no Rio Doce, após o crime da SAMARCO/Vale/BHP, a população não fez estes procedimentos, as empresas e órgãos diversos alegaram que aquela contaminação já existia e que o rio não estava contaminado com os dejetos provenientes do crime. Contudo, constata-se que os danos à saúde de pessoas e à natureza, são agora muito graves!

Somente nós, que estamos em contato com o nosso Rio, poderemos comprovar o que está ocorrendo com ele. Para possibilitar este monitoramento, vamos oferecer um formulário e orientações de como devemos coletar água e peixes para análise. É muito importante que sigamos as orientações para que as nossas provas e coletas não sejam condenadas nem descartadas. Vamos garantir que nossas provas sejam válidas e feitas dentro das normas exigidas!

O Velho Chico precisa ser monitorado o tempo todo, de um jeito cuidadoso, responsável e sem influência de interesses capitalistas. Os pescadores e pescadoras fazem isto muito bem feito! Claro, contando com a parceria de instituições de pesquisas que valorizam o seu trabalho!

O CRIME DA VALE EM BRUMADINHO PODE CHEGAR AO RIO SÃO FRANCISCO!



**É URGENTE FAZER
MONITORAMENTO
CONSTANTE!**

No dia 25.01.2019, ao meio dia, a Barragem 01 da Mina Córrego do Feijão se rompeu em Brumadinho. A lama tóxica já matou mais de 400 pessoas. Várias comunidades e propriedades rurais foram

soterradas. A comunidade indígena Pataxó está com a vida inviabilizada porque o Rio Paraopeba está contaminado e morto! Muitos pescadores estão sem rumo, os

peixes morreram!

Movimentos sociais e ambientalistas já alertavam sobre esta situação. Os noticiários mostraram que a Vale sabia do perigo e tinha, nos cálculos de seu lucro, que pessoas poderiam morrer. Este é o pior crime ambiental da mineração no mundo. Isto nos revolta!!!

Realização:



A contaminação pode chegar ao Rio São Francisco. O Rio Paraopeba é um afluente do Velho Chico e tem sua foz na hidrelétrica de Três Marias, em Minas Gerais. A Vale e o governo tentam esconder esta situação. Este crime poderá ser trágico para a pesca do Rio São Francisco!



O Rio São Francisco é um dos mais importantes do Brasil. Passa por Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Em seu entorno vive uma população de mais de 18 milhões de pessoas. Elas dependem das suas águas para beber, praticar a agricultura, alimentar os animais, para o lazer etc. Somos muita gente convivendo com o Velho Chico: pescadoras e pescadores artesanais, indígenas, quilombolas, vazanteiros, geraizeiros e comunidades de Fundo e Fecho de pasto.

As autoridades governamentais ainda não apresentaram um plano estratégico e eficaz para impedir que a lama de rejeitos da mineração chegue ao rio São Francisco. Como há risco de atingir muita gente, a empresa poderá negar a contaminação do Rio. **Precisamos nos precaver!**



Qual é o PERIGO?

Alta concentração de metais pesados na água foi confirmada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). "As Secretarias de Estado de Saúde (SES), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), recomendaram que a água-bruta do rio Paraopeba não seja usada pela população". Nem para beber, nem para os animais e nem para atividades agrícolas. Orientou que a população ficasse a 100 metros de distância do rio.



QUAIS SÃO OS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO PARA OS PESCADORES(AS) E POVO RIBEIRNHOS?

A contaminação das pessoas por metais pesados pode causar problemas neurológicos e câncer. Por isso é muito importante avaliar continuamente os índices de contaminação. **Sem monitoramento, fica difícil para exigirmos** que os órgãos competentes e a empresa tomem as medidas necessárias!! Entre os metais encontrados na lama estão o mercúrio, o chumbo, o cádmio, o níquel, o arsênio. Todos estes produtos causam várias reações graves nas pessoas.